

INFORME SEMANAL DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Edição 01/2026 - SE 01 a 8/2026

Atualizado em: 04/03/2026

Este Informe Semanal refere-se ao monitoramento dos casos de Covid-19, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Unidade Sentinela da Síndrome Gripal registrados entre a 1ª até a 8ª Semana Epidemiológica (SE) de 2026 (04/01/2026 a 28/02/2026) no município de Juazeiro, Bahia. Este documento estabelece ainda um paralelo com os dados do ano de 2025. Ressalta-se que os dados podem sofrer variações, devido a não notificação em tempo oportuno.

INDICADORES COVID-19



14
Casos*

5,5
Casos/100 mil habitantes**



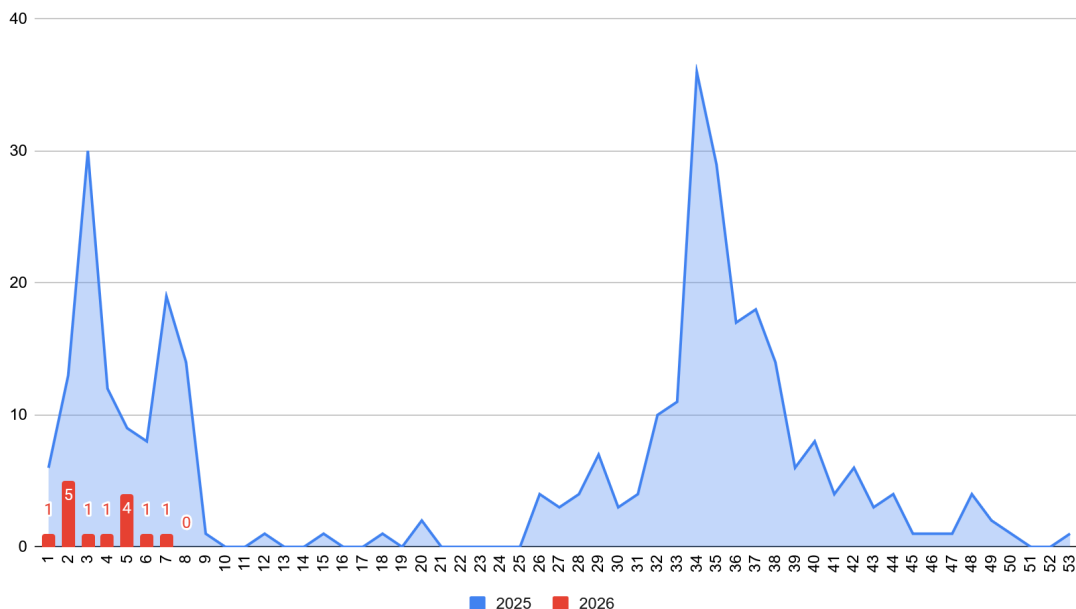
1
Óbitos confirmados

-100%
Variação semanal

-87,4%
Variação anual

0
Óbitos em investigação

Nº de casos de covid-19 por SE (1 a 8), Juazeiro/BA, 2025 e 2026



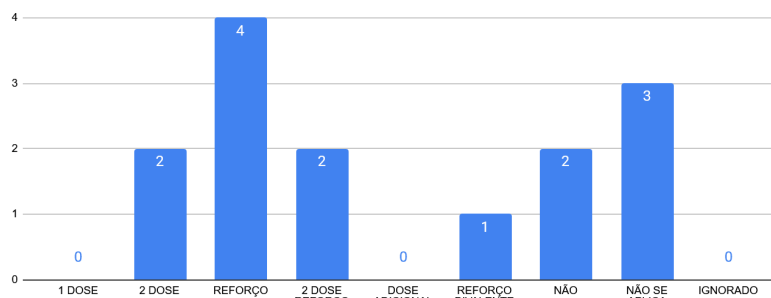
Fonte: e-SUS Notifica



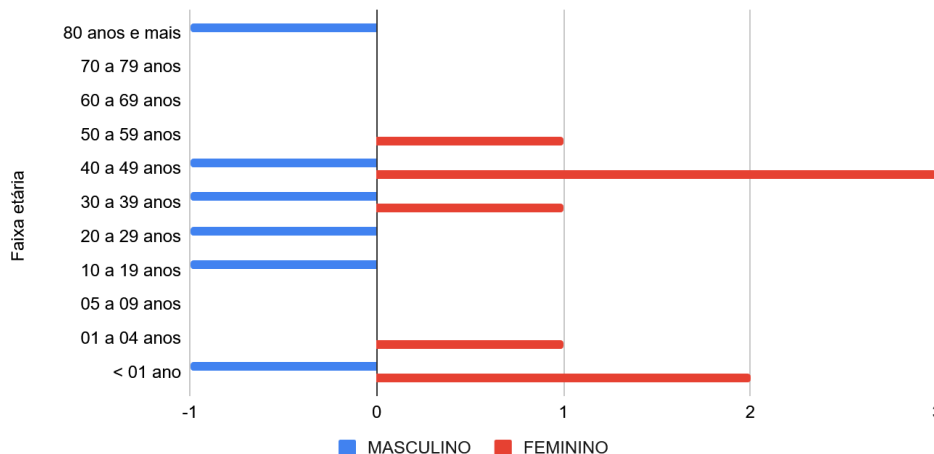
Em 2026, foi identificado 01 caso de SRAG relacionado ao SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 2, ocorreu um caso que evoluiu a óbito, em paciente de 86 anos, que havia recebido reforço bivalente contra a COVID-19 em 27/04/2023, Comorbidades: hipertensão arterial sistêmica (HAS) e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).



Nº de casos de covid-19 das SE 1 a 8, por dose de vacina contra a covid-19, Juazeiro/BA, 2026



Nº de casos de covid-19 das SE 1 a 8, por sexo e faixa etária, Juazeiro/BA, 2026



Distribuição de casos de covid-19 nas últimas SE (4 a 8), Juazeiro/BA, 2026							
Semana Epidemiológica	4	5	6	7	8	Total	%
Alagadiço			1			1	12,5%
Alto da Maravilha		1				1	12,5%
Alto do Alencar		1				1	12,5%
Centro	1					1	12,5%
Pinhões		1				1	12,5%
Santo Antônio		1				1	12,5%
Zona Rural não identificada				1		1	12,5%

RECOMENDAÇÕES

O Ministério da Saúde reforça a importância de a população elegível manter a vacinação em dia para reduzir a circulação viral e evitar complicações e óbitos. Além disso, destaca a necessidade de isolar os casos confirmados e adotar medidas de prevenção e controle, como: etiqueta respiratória, higienização das mãos, ventilação, limpeza e desinfecção adequada dos ambientes, além do uso de máscaras.

Recomenda-se que as máscaras sejam utilizadas, principalmente, nas seguintes situações:

- Por pessoas com sintomas gripais, ou pessoas que tenham tido contato próximo com pessoas com doenças respiratórias;
- Por pessoas com diagnóstico laboratorial de covid-19, inclusive assintomáticas;
- Por pessoas com fatores de risco para complicações por doenças respiratórias em situações de maior risco de infecção por vírus respiratórias, como: locais fechados e mal ventilados, locais com aglomeração e em serviços de saúde;
- Na ocorrência de surtos de síndrome gripal em determinado local ou instituição, recomenda-se o uso de máscara por todos os indivíduos do mesmo ambiente, independentemente de apresentarem sintomas;
- Por profissionais que trabalham diretamente com idosos ou pessoas com comorbidades (ex.: instituições de longa permanência);
- Por profissionais de saúde, de acordo com as recomendações da Anvisa, conforme descrito na Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa 04/2020, atualizada em 24/06/2024.



As máscaras não devem ser usadas por crianças menores de dois anos ou por pessoas que tenham dificuldade para respirar, estejam inconscientes, incapacitadas ou não consigam remover a máscara sem ajuda.

É importante que crianças com sintomas respiratórios não frequentem escolas e creches, a fim de evitar a disseminação de vírus respiratórios nesses ambientes. Outras medidas importantes incluem evitar o tabagismo passivo, incentivar o aleitamento materno, garantir a higiene adequada dos objetos compartilhados e realizar a lavagem diária da cavidade nasal das crianças.

O Ministério da Saúde também recomenda a testagem em pessoas sintomáticas, especialmente aquelas que podem ser tratadas com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir. Esse medicamento é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias para pessoas com mais de 65 anos ou imunocomprometidas, que tenham testado positivo para covid-19 até cinco dias após o início dos sintomas. O tratamento ajuda a reduzir o risco de internações, complicações e mortes pela doença.



As pessoas que apresentarem sintomas respiratórios devem procurar o LACEN, no horário das 7h às 11h30, para a realização do teste rápido de Covid-19. O LACEN está localizado na Rua Antônio Pedro, nº 436, Centro, Juazeiro-BA.



INDICADORES SRAG

25,1

Casos/100 mil habitantes

-38,9%

Variação semanal

+137,0%

Variação anual

64

Casos



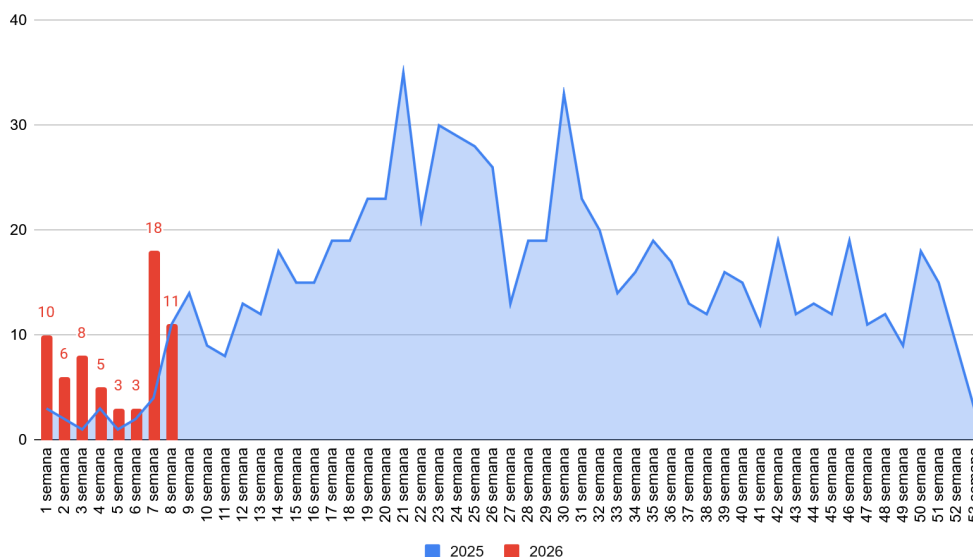
1*

Óbitos confirmados

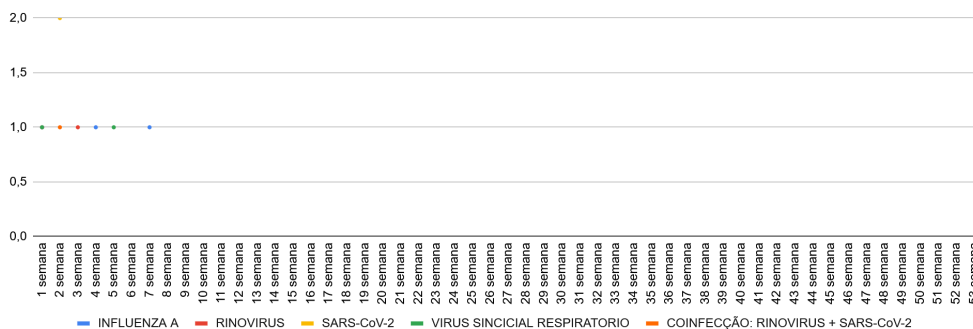
0

Óbitos em investigação

Nº de casos de SRAG por Semana Epidemiológica (1 a 8), Juazeiro, Bahia, 2025 e 2026



Identificação dos vírus respiratórios nos casos de SRAG por SE (1 a 8), Juazeiro/BA, 2026



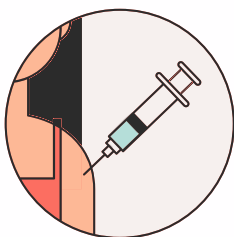
Fonte: SIVEP-Gripe

Já está disponível a vacina contra o Vírus Sincial Respiratório!

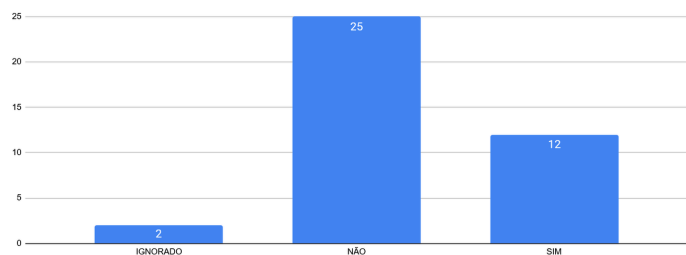
O vírus sincial respiratório (VSR) é o principal responsável por hospitalizações de bebês e crianças. Agora, a vacina contra o vírus está disponível no SUS e é destinada a gestantes a partir da 28ª semana com o objetivo prevenir os casos de bronquiolite em recém-nascidos.

Em 2026, até o momento, Juazeiro registrou 01 caso de SRAG associado ao vírus.

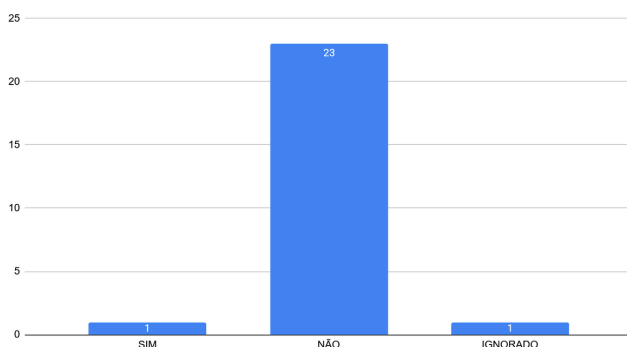
Com a chegada das doses às Unidades Básicas de Saúde (UBS), a secretaria municipal de saúde orienta as equipes a verificarem e atualizarem a situação vacinal das gestantes, incluindo influenza e covid-19, uma vez que a vacina contra o VSR pode ser administrada simultaneamente a esses imunizantes.



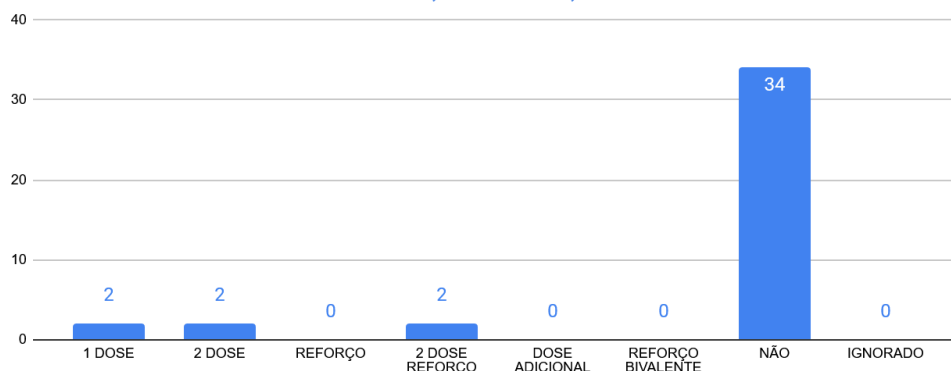
Nº de casos de SRAG das SE 1 a 8, por dose de vacina contra Influenza em > 06 meses, Juazeiro/BA, 2026



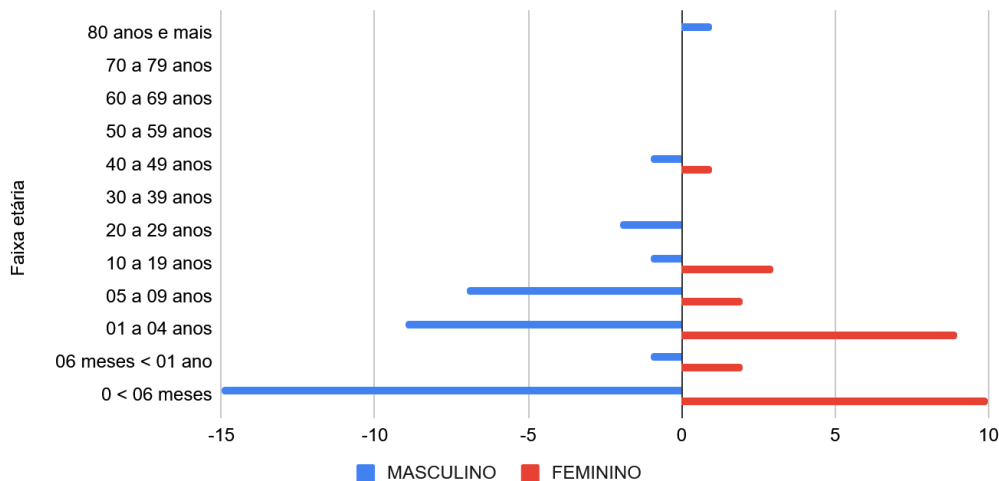
Nº de casos de SRAG das SE 1 a 8, por dose de vacina contra Influenza em genitora de crianças < 06 meses, Juazeiro/BA, 2026



Nº de casos de SRAG das Semanas Epidemiológicas 1 a 8, por dose de vacina contra a covid-19 em > 06 meses, Juazeiro/BA, 2026



Nº de casos de SRAG das SE 1 a 8 por sexo e faixa etária, Juazeiro/BA, 2026



Fonte: SIVEP-Gripe



Reforçamos que a vacinação contra a influenza e a vacinação contra a covid-19 são as medidas de prevenção mais eficazes para proteger contra essas doenças, especialmente contra a evolução para complicações e óbitos.

Distribuição de casos de SRAG nas últimas SE (4 a 8), Juazeiro/BA, 2026							
Bairro	4	5	6	7	8	TOTAL	%
Zona Rural não	1		1	1	2	5	12,50%
Alto da Aliança	1			1		2	5,00%
Itaberaba				1	1	2	5,00%
Itamotinga				2		2	5,00%
João Paulo II				1	1	2	5,00%
Nova Juazeiro				2		2	5,00%
Piranga					2	2	5,00%
Salitre		1		1		2	5,00%
Tabuleiro	1			1		2	5,00%
Alto do Cruzeiro			1			1	2,50%
Antônio Conselheiro		1				1	2,50%
Antônio Guilhermino				1		1	2,50%
Carnaíba do Sertão			1			1	2,50%
Centro					1	1	2,50%
Coreia				1		1	2,50%
Dom José Rodrigues					1	1	2,50%
Jardim Flórida					1	1	2,50%
Jardim Novo Encontro				1		1	2,50%
Jardim Vitória				1		1	2,50%
João XXIII				1		1	2,50%
Maniçoba				1		1	2,50%
Palmares	1					1	2,50%
Parque Residencial				1		1	2,50%
Piranga II	1					1	2,50%
Quidé				1		1	2,50%
Santo Antônio					1	1	2,50%
Tancredo Neves		1				1	2,50%
Ignorado					1	1	2,50%

UNIDADE SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

A Vigilância Sentinela de síndrome gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, considerando sua patogenicidade, virulência em cada período sazonal, situações inusitadas ou o surgimento de novos subtipos virais.

São considerados casos de SG os indivíduos que apresentarem febre (mesmo que referida), acompanhada de tosse ou dor de garganta, com início dos sintomas nos últimos 7 dias. Em Juazeiro, a Unidade Sentinela funciona na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. João Oliveira, e a coleta de RT-PCR é realizada nas segundas, terças e quartas-feiras, das 07h às 14h.

Insumos utilizados

LABORATORIAIS



56

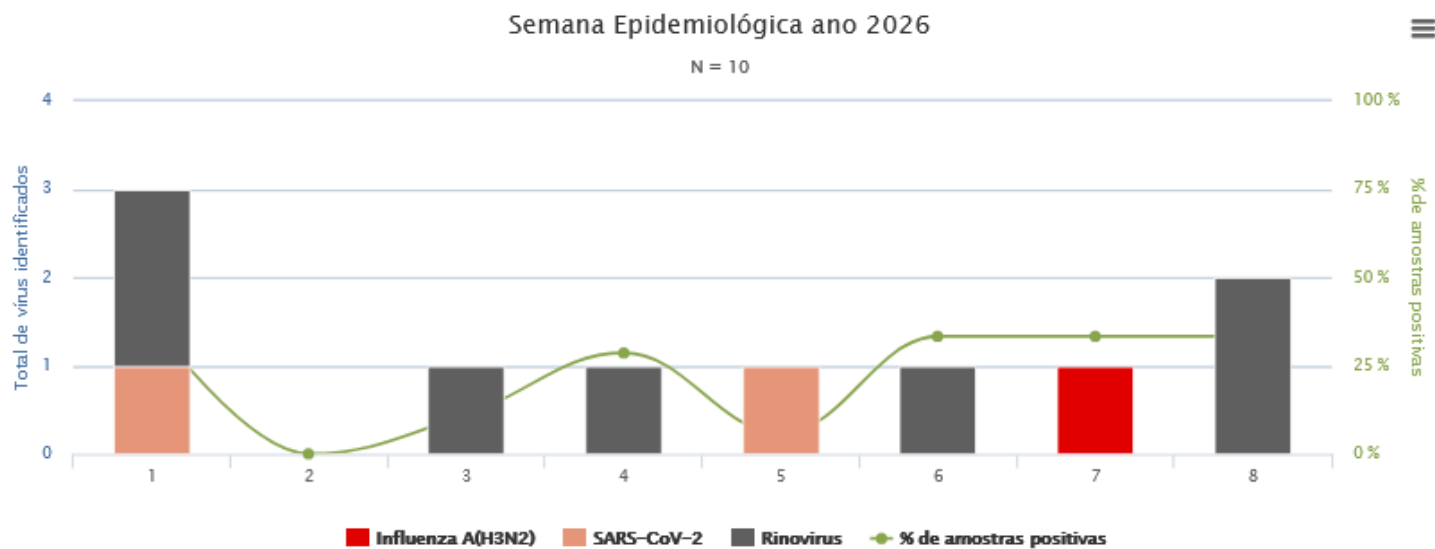
Teste RT-PCR

11

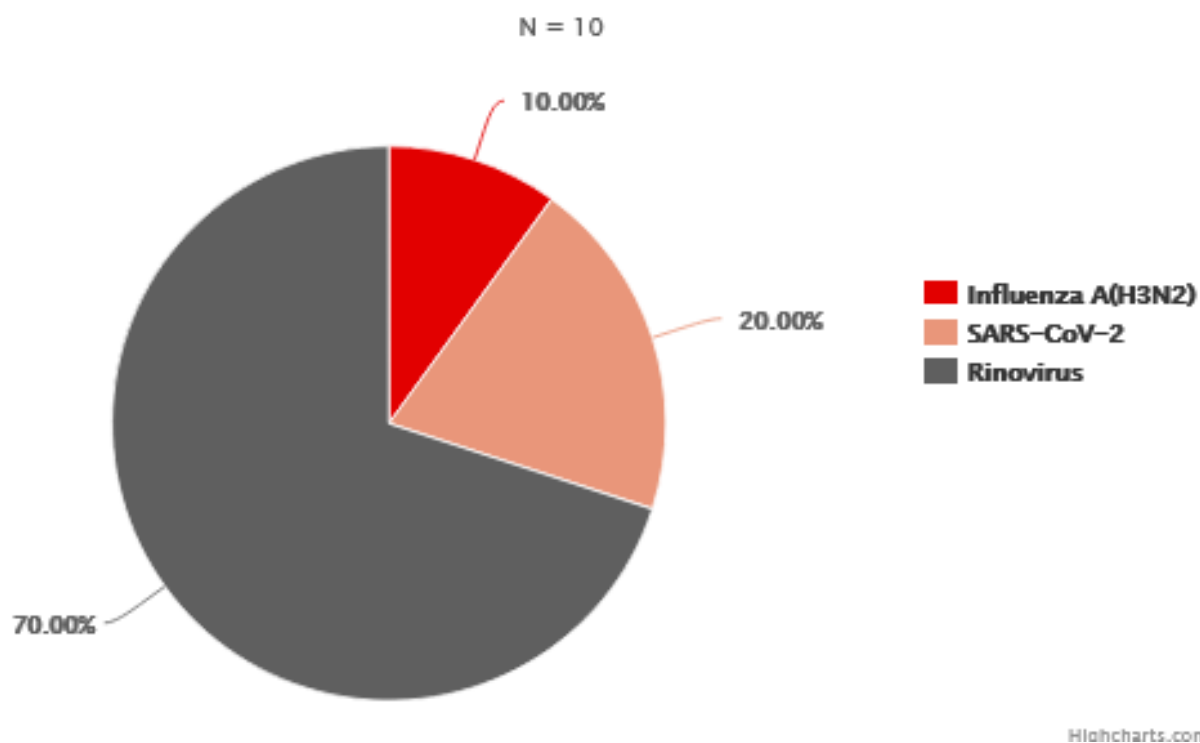
Amostras positivas

19,6%

Positividade



Distribuição dos vírus respiratórios



CAROLINE MASCARENHAS MOTA

Sanitarista Responsável pelas Estatísticas Vitais

FRANCISCA JARDANE RIBEIRO DE CARVALHO DINIZ

Enfermeira Responsável pelas Doenças Respiratórias

ADEILTON GONÇALVES S. JÚNIOR

Gerente da Vigilância Epidemiológica

BRUNA MATTOS

Superintendente de Vigilância em Saúde

HELDER COUTINHO

Secretário de Saúde

MARCOS ANDREI GONÇALVES

Prefeito Municipal de Juazeiro